

# JOGO RESPONSÁVEL E A LIBERAÇÃO DAS BETS: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CASO DE INTERVENÇÃO

## RESPONSIBLE GAME AND THE RELEASE OF BETS: PSYCHOLOGIST'S PERFORMANCE IN CASE OF INTERVENTION

Márcia M. Sant'Anna Bungart<sup>1</sup>

Simone Cavalcante Bolor<sup>2</sup>

Ana Paula Silvestre Basilio da Silva<sup>3</sup>

Isabela Aparecida de Moura Higa<sup>4</sup>

Shirlei Lizak Zolfan<sup>5</sup>

**Resumo:** Com a regulamentação das apostas on-line esportivas no Brasil, conforme estabelecido pela Lei nº 14.790 e suas diretrizes através da Portaria SPA/MF nº 1.231, houve um grande aumento no número de jogadores e na adesão frequente a plataformas de apostas. Esse crescimento de pessoas adeptas aos jogos de aposta traz à tona preocupações significativas relacionadas à saúde mental, pois o transtorno do jogo, também conhecido como ludopatia, caracteriza-se pelo uso excessivo e prejudicial dessa prática. Estudos na área da saúde mental indicam que o envolvimento exacerbado em jogos de azar pode levar ao desenvolvimento de transtornos psicológicos graves, como depressão, ansiedade e estresse, especialmente em casos de perdas financeiras frequentes e repetidas tentativas de recuperar o prejuízo. Este projeto tem como principal objetivo analisar as contribuições da Psicologia, com ênfase na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), no enfrentamento e combate aos sintomas associados ao vício em jogos e apostas on-line. As casas de aposta, popularmente chamadas de bets, têm sua operação

---

1 Aluna do curso de Psicologia da Faculdade das Américas

2 Aluna do curso de Psicologia da Faculdade das Américas

3 Aluna do curso de Psicologia da Faculdade das Américas

4 Aluna do curso de Psicologia da Faculdade das Américas

5 Professora orientadora do curso de Psicologia da Faculdade das Américas



legalizada pela Lei nº 14.790/2023 e, a partir de janeiro de 2025, estarão autorizadas a atuar no Brasil dentro dos parâmetros legais, o que tornará o acesso mais amplo, exigindo medidas preventivas e estratégias de tratamento focadas no bem-estar dos jogadores. A pesquisa examinará como a TCC pode contribuir para a redução dos impactos negativos causados pelo uso compulsivo das bets, identificando os fatores de risco e influências sociais e psicológicas que levam ao desenvolvimento desse vício. Serão exploradas técnicas específicas de TCC para ressignificar pensamentos disfuncionais, promovendo maior controle emocional e comportamental dos jogadores e contribuindo para a prevenção de recaídas.

**Palavras-chave:** Jogo responsável; Psicologia; Depressão; Vício; Transtorno do jogo.

**Abstract:** With the regulation of online sports bets in Brazil, as established by Law No. 14,790 and its guidelines through Ordinance SPA/MF No. 1,231, there was a large increase in the number of players and frequent adherence to betting platforms. This growth of people adept at betting games brings to light significant concerns related to mental health, because the game disorder, also known as ludopathy, is characterized by excessive and harmful use of this practice. Mental health studies indicate that exacerbated involvement in gambling can lead to the development of serious psychological disorders such as depression, anxiety and stress, especially in cases of frequent financial losses and repeated attempts to recover the damage. This project aims to analyze the contributions of psychology, with emphasis on cognitive behavioral therapy (CBT), in the confrontation and combating symptoms associated with game addiction and online bets. Betting houses, popularly called Bets, have their operation legalized by Law No. 14,790/2023 and, from January 2025, will be authorized to work in Brazil within legal parameters, which will make access wider, requiring measures Preventive and treatment strategies focused on the welfare of players. Research will examine how CBT can contribute to the reduction of negative impacts caused by compulsive use of BETs, identifying risk factors and social and psychological influences that lead to the development of this addiction. CBT -specific techniques will be explored to resignify dysfunctional thoughts, promoting greater emotional and behavioral control of players and contributing to relapse prevention.



**Keywords:** Responsible Game; Psychology; Depression; Addiction; Game disorder.

## INTRODUÇÃO

O crescimento das plataformas de apostas e jogos de azar, impulsionado pela digitalização, acessibilidade global e a nova lei das bets – Lei nº 14.790/2023 (Brasil, 2023) –, trouxe à tona preocupações significativas sobre os riscos associados ao transtorno do jogo.

A dependência de jogos eletrônicos e da internet pode ser vista por meio de uma etiologia multifatorial e multidimensional, pelo fato de o portador apresentar tanto um distúrbio mental como comportamental (Lemos; Santana, 2012, p. 28).

O fenômeno das bets no Brasil tem chamado a atenção pela relação direta com problemas de saúde mental. A Lei nº 14.790/2023 e a Portaria SPA/MF nº 1.231/2024 (Brasil, 2023, 2024) estabeleceram diretrizes que exigem das bets um cuidado com a saúde mental dos jogadores e colaboradores, além de incentivarem o jogo responsável. Esse cenário cria oportunidades de intervenção na Psicologia voltadas a esse nicho.

Para operar legalmente, a partir de janeiro de 2025, essas casas de jogos deverão ter sede no Brasil, operar em sites com domínio “bet.br” e obter autorização da Secretaria de Prêmios e Apostas (Vício em jogos pode [...], 2018). Os jogos de azar podem incluir competições como corridas de cavalo e jogos de futebol, e dependem exclusivamente da sorte, oferecendo um fascínio pelo acaso que pode envolver prazer e medo, conforme Oliveira, Silveira e Silva (2008).

Mesmo com a regulamentação, discute-se sobre os impactos da liberação dos jogos, sobretudo no desenvolvimento de transtornos mentais nos praticantes (Oliveira; Silveira; Silva, 2008). A tecnologia e a internet facilitam o acesso às bets, ampliando o risco de vício e aumento de casos de depressão entre os apostadores (Abreu et al., 2008; Weinstock et al., 2008). A lei busca frear danos populacionais



significativos, conforme analisado por Juliana Roman e Cintia Lima (2024):

A nova lei apresenta como foco a responsabilidade, a integridade e a transparência, estabelecendo padrões rigorosos para os agentes operadores, como a adoção de práticas consumeristas compatíveis com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), a proteção integral de crianças e adolescentes, como disciplina o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a proteção de dados pessoais conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a implementação de robusto sistema direcionado ao combate à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, prevenção a fraudes e manipulações de apostas, e o incentivo ao jogo responsável e prevenção de comportamentos patológicos. A partir de um quadro legal claro e detalhado para a operação dessas atividades. O governo brasileiro pretende aumentar a transparência, promover a segurança dos apostadores, e incentivar as boas práticas no mercado de apostas online.

Neste trabalho, será estudado como ocorre esse processo, como funcionam as bets, quais são os possíveis sintomas e transtornos ocasionados por elas e como a Psicologia pode auxiliar.

## **OBJETIVO**

O objetivo inicial é compreender o conceito das apostas oferecidas pelas casas nomeadas como bets, seu funcionamento e os possíveis impactos na vida dos usuários dessas plataformas, incluindo os riscos e consequências associados. Tais questões têm ganhado destaque na sociedade, especialmente com a crescente cobertura midiática e a intervenção governamental por meio de fiscalização, regulamentação e controle dessa nova modalidade de apostas.

Após essa análise, busca-se entender o papel do psicólogo frente ao aumento dos casos de transtorno do jogo, entender como o profissional pode contribuir na avaliação, intervenção, tratamento preventivo, orientação, apoio pós-crise e na realização de pesquisas sobre o transtorno do jogo e seus sintomas.



## MÉTODOS

O referido estudo é uma pesquisa bibliográfica de literatura científica juntamente com uma revisão integrativa, com o intuito de permitir uma análise mais aprofundada de diferentes perspectivas sobre o tema e a síntese dos resultados com novos estudos sobre o tema, disponível nas bases de dados SciELO, BvSalud, jornais de alta circulação, páginas de notícias, páginas de judiciário e literatura por meio de livros publicados.

Pode-se denominar este trabalho como como uma pesquisa qualitativa descritiva bibliográfica: qualitativa por ser de conhecimento parcial e limitado, tendo o intuito de compreender a trajetória que levou ao problema por meio de análise das percepções; descritiva por fazer a coleta de dados e não interferir sobre a análise, baseando-se nos dados já obtidos; e bibliográfica por utilizar material já publicado em bases de dados ou revistas, juntamente com livros.

Para a realização desta pesquisa, foram usados os descritores jogo responsável, Psicologia, depressão, vício e transtorno do jogo nas bases de dados. Nelas, foram encontrados 1.687 artigos contendo as palavras-chave descritas com periodicidade de até 20 anos. O critério utilizado para a inclusão foi a relação entre as palavras-chave entre si, e que descrevessem o que era procurado, estando de acordo com o tema do referido trabalho. Dentre eles, foram selecionados 35 artigos, sendo que, com o descritivo bet, foram encontrados 5 artigos. Além das pesquisas on-line, foram utilizados 4 livros para a construção das referências.

Buscou-se, com a realização deste trabalho, compreender o papel do psicólogo no cuidado do transtorno de jogo, e como o profissional pode atuar de forma responsável no auxílio ao tratamento desse transtorno no que diz respeito ao vício em jogos on-line.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Jogo patológico e uso das bets

Antes de adentrar o assunto, é preciso saber a definição de bet. Segundo Marques (2009), a palavra bet vem de “apostar”, colocar uma quantia em dinheiro em determinado jogo (geralmente conhecido por jogo de azar). Caso a aposta seja a vencedora, o apostador receberá seu valor com lucros.

Dentro desse contexto, o jogo patológico recebe grande destaque, uma vez que se encontra relacionado com os transtornos de impulsos e hábitos pela Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) sob o código F-63. O jogo patológico consiste em episódios frequentes e repetidos de jogo, dominando o comportamento do indivíduo em detrimento de compromissos e valores materiais, ocupacionais, sociais e familiares (Oliveira; Silveira; Silva, 2008). O transtorno do jogo ativa circuitos cerebrais de gratificação semelhantes aos de comportamentos prazerosos, como comer ou ter relações sexuais. Em pessoas afetadas, esses circuitos não funcionam adequadamente, levando a uma necessidade incontrolável de apostar. A fissura surge quando elas não podem apostar, tornando-se intensa e contribuindo para recaídas (Tavares, 2008).

O jogo patológico, classificado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Texto Revisado: DSM-5-TR (American Psychiatric Association – APA, 2022), é descrito como um transtorno do controle dos impulsos, caracterizado por comportamentos persistentes e recorrentes em jogos de apostas que resultam em prejuízos significativos na vida do indivíduo (APA, 2022). No ambiente das apostas on-line (bets), esses comportamentos se intensificam devido à facilidade de acesso, à disponibilidade 24 horas por dia e ao anonimato oferecido pelas plataformas digitais.

Nos últimos meses, a dependência em apostas tem se tornado uma questão alarmante dentro das empresas brasileiras. O fácil acesso às plataformas de apostas online, combinado com a crescente popularidade das apostas esportivas, tem levado muitos trabalhadores a desenvolverem comportamentos compulsivos (Vício em apostas [...], 2024).



De acordo com a notícia relatada em uma revista de grande circulação, as apostas ocorridas nas bets afetam as emoções e crenças dos apostadores, sendo reforçadas por interações sociais e criando falsas percepções. Isso leva, principalmente, os homens jovens a desenvolverem a ilusão de controle sobre os resultados. Influenciados por amigos ou familiares, eles passam a acreditar que suas vitórias dependem mais de suas habilidades, estratégias e conhecimento do que da sorte. Esse fenômeno é conhecido como uma distorção cognitiva (Felix, 2024).

### **Vício em apostas on-line: a plataforma BETS**

Jogos de aposta podem ser uma forma de entretenimento, mas seu uso excessivo pode resultar em consequências negativas como o transtorno do jogo (Oliveira et al., 2022). Entender os fatores que podem levar a pessoa ao vício nas bets pode ajudar na prevenção e tratamento.

Assim como um dependente químico que fica sem beber ou sem se drogar, uma pessoa com transtorno do jogo sentirá fissura com frequência se parar de apostar. “Definida como uma necessidade incontrolável de repetir os atos prazerosos, potencializada pelo impedimento de repeti-los, a fissura – ou craving – cresce até se tornar irrefreável e é a principal causa das recaídas” (Instituto de Psiquiatria – IPq, c2024).

Nas primeiras semanas de abstinência, a fissura (craving) experimentada por jogadores é mais intensa do que a dos dependentes de álcool. Se um jogador consegue se manter longe das apostas por cerca de 90 dias, a intensidade da fissura diminui, aumentando as chances de sucesso no tratamento (IPq, c2024).

No que diz respeito às causas e origens da dependência em jogos eletrônicos, é importante ressaltar seu caráter multifatorial e multidimensional. Os indivíduos que apresentam essa dependência frequentemente sofrem de distúrbios tanto mentais quanto comportamentais, refletindo a complexidade desse transtorno. Além disso, há uma forte correlação com fatores biológicos, bem como com as diversas motivações que levam ao envolvimento com os jogos, como a busca por socialização, conquistas



personais ou a exploração de novos ambientes. Alguns estudiosos apontam que fatores de risco incluem a história de vida dos jogadores, o uso do jogo como um mecanismo de fuga das responsabilidades diárias, a busca por descarregar as emoções reprimidas como raiva, frustrações e tristezas, autoestima e autoeficácia baixa (Oliveira et al., 2022).

## **Relação entre o vício em apostas e a depressão**

Vários autores discutem a relação entre a depressão e os problemas associados ao jogo, questionando como essa conexão ocorre. Questiona-se se o transtorno do jogo é a causa da depressão, devido às suas consequências negativas, como perdas financeiras significativas, conflitos nos relacionamentos ou aumento do estresse; ou se, por outro lado, a depressão impulsiona o indivíduo a jogar compulsivamente como forma de preencher um vazio emocional ou existencial. Esses aspectos ainda carecem de respostas mais concretas e específicas voltadas para a população brasileira (Santos, 2019).

De acordo com especialistas, a maioria dos jogadores compulsivos enfrenta problemas subjacentes, como transtorno de humor e depressão (Vício em jogos pode [...], 2018). Pesquisas indicam que a exposição prolongada a jogos pode impactar negativamente o humor e o bem-estar psicológico, intensificando sentimentos de isolamento e tristeza, frequentemente ligados à depressão.

Além disso, os estudos revelam uma relação entre o tipo de jogo e a gravidade dos sintomas depressivos. Jogos que apresentam competições excessivas, recompensas imediatas e interações on-line podem aumentar a frustração e a sensação de impotência, especialmente quando os resultados desejados não são alcançados. Esses elementos, somados à tendência ao isolamento, podem gerar um ciclo em que o vício em jogos e a depressão se retroalimentam, tornando primordial a implementação de intervenções psicológicas, médicas e medicamento, se for o caso, e outras terapias complementares e alternativas adequadas à ludopatia (Vício em jogo causa [...], c2022-2024).



## **BETS: a psicologia como ferramenta para a recuperação**

Os especialistas em saúde observam que, a cada ciclo de liberação de jogos, há um aumento significativo no número de pessoas que desenvolvem transtorno do jogo e buscam ajuda, com esse número se estabilizando em um patamar superior ao anterior. A facilidade de acesso aos jogos – especialmente após a liberação daqueles de quota fixa em 2018, que podem ser feitos por meio de sites e aplicativos – contribui para esse aumento. Além disso, a possibilidade de realizar apostas múltiplas e jogar continuamente piora o problema devido às gratificações imediatas disponíveis 24 horas por dia (IPq, c2024)<sup>6</sup>.

Por se tratar de um tema relativamente novo, considerando que as apostas (bets) iniciarão suas operações efetivas em janeiro de 2025 no Brasil, após a liberação oficial da autorização de funcionamento (Brasil, 2023), foi realizada uma análise no site de uma empresa que oferece apoio especializado no tratamento da ludopatia. Essa empresa também atua com consultoria para operadoras de aposta e oferece atendimento exclusivo a jogadores por meio de uma central de serviços, com o propósito de incentivar o jogo responsável. A missão da empresa inclui fornecer suporte aos que necessitam e auxiliar as empresas na implementação de práticas seguras e conscientes. Essa análise teve como objetivo compreender como a SOS Jogador intervém nos casos de ludopatia (Treinamentos [...], c2024-2025).

A SOS Jogador, no contexto das abordagens psicológicas para o transtorno do jogo com foco nas bets, oferece acolhimento psicológico para as bets parceiras, com psicólogos especialistas e experientes sobre o mundo dos jogos on-line e suas problemáticas, promovendo um ambiente menos adoecido e mais sustentável tanto para os apostadores quanto para os seus funcionários (Treinamentos [...], c2024-2025).

Eles também oferecem aplicação de testes de uso exclusivo de profissionais da Psicologia com cadastro ativo no Conselho Regional de Psicologia (CRP). São diversos testes para priorizar o atendimento precoce de possíveis causas de adoecimento mental, como o transtorno do jogo e, consequen-

---

6 \*Ambulatório do Jogo Patológico (Amjo). É parte do Programa Ambulatorial Integrado dos Transtornos do Impulso do IPq. \*\*Psiquiatra entrevistado pelos entrevistadores do IPq.



temente, vários sintomas associados, inclusive a depressão e, também, o tratamento do vício do jogo patológico por meio de consultas on-line ou presenciais, em grupo ou individuais (Treinamentos [...], c2024-2025).

## **A importância das políticas públicas para um jogo responsável nas BETS**

A legislação brasileira sobre as apostas on-line, sancionada em dezembro de 2023, estabelece uma série de diretrizes voltadas para a regulamentação das apostas esportivas (Brasil, 2023). Dentre essas diretrizes, destaca-se a exigência de que as operadoras de aposta adotem práticas de jogo responsável, visando minimizar os riscos associados à ludopatia e, conseqüentemente, à depressão. A nova lei cria um marco regulatório que não só legaliza as apostas, mas também demanda das empresas um compromisso com a proteção dos jogadores, o que inclui a implementação de ferramentas que previnam o vício.

As empresas de aposta (bets) são obrigadas a incorporar mecanismos de proteção ao jogador, conforme exigido pela nova legislação. Entre as principais medidas está a limitação de apostas, que busca restringir o valor total que um jogador pode apostar dentro de determinado período, e a funcionalidade de autoexclusão, que permite ao jogador se afastar voluntariamente da plataforma por um tempo determinado como forma de prevenção (Brasil, 2023). Além disso, as empresas de bets devem oferecer suporte psicológico aos seus usuários, fornecendo orientação e acolhimento a jogadores que apresentem sinais de problemas com o jogo, incluindo sintomas de depressão.

De acordo com a Portaria SPA/MF nº 1.231, de 31 de julho de 2024 (Brasil, 2024), as operadoras de aposta no Brasil são obrigadas a implementar programas de prevenção ao vício em jogos. Esses programas devem incluir campanhas de conscientização sobre os riscos do jogo, além de oferecer acesso a serviços de suporte para jogadores em situação de risco, como orientação psicológica e desenvolvimento de práticas de autocontrole (Brasil, 2024).

O Estado, juntamente com as casas de aposta, desempenha um papel fundamental na dispo-



sição de recursos psicológicos e assistência para jogadores em risco. A nova legislação brasileira prevê que as operadoras disponibilizem linhas de apoio emocional, psicoterapia e outras formas de assistência aos jogadores que apresentem sinais de vício em aposta. Tais medidas, além de prevenirem o desenvolvimento de transtornos mais graves e mitigarem sintomas de depressão, entre outros, são essenciais para o tratamento daqueles que já sofrem com a ludopatia, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz. A atuação conjunta do Estado com as casas de aposta é, portanto, indispensável para garantir que o jogo responsável seja uma prática real e eficiente no Brasil (Brasil, 2024).

### **TCC em grupo: combatendo a depressão causada pelas BETS**

Com a crescente popularidade das apostas esportivas no Brasil após a sua regulamentação em 2023, novos desafios de saúde mental emergem, principalmente relacionados à dependência em jogos de azar, que agravam sintomas depressivos e causam impactos sociais e financeiros (Ferreira, 2024; Novais; Chiara, 2024; Oliveira; Silveira; Silva, 2008). Psicólogos especializados desempenham um papel crucial na prevenção e tratamento desses casos, conforme orientado pelo Conselho Regional de Psicologia.

A combinação da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) com a terapia grupal é uma estratégia eficaz para mitigar a depressão associada ao vício em apostas. Yalom e Leszcz (2006) destacam que a terapia em grupo permite coesão, apoio e troca de experiências, essenciais para aliviar o isolamento e o sofrimento emocional. Segundo Osório (2003), a dinâmica grupal ajuda a trabalhar sentimentos de culpa e vergonha, comuns entre jogadores, promovendo empatia e reformulação de crenças sobre o vício.

Judith S. Beck (2013) reforça que a TCC auxilia os pacientes a identificarem e modificarem pensamentos disfuncionais que agravam a depressão. No contexto do vício, a TCC ajuda a reestruturar crenças negativas sobre o jogo e o comportamento compulsivo.

Estudos mostram que a TCC, tanto individual quanto em grupo, reduz a frequência do jogo



e melhora a autoeficácia, apresentando resultados duradouros (Hodgins; Peden, 2007). A abordagem proporciona apoio emocional e ferramentas práticas para uma mudança cognitiva e comportamental, potencializando a recuperação, inclusive, em formatos breves.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão das apostas on-line no Brasil tem levado a um aumento significativo no número de pessoas com problemas de dependência, que gastam, em média, R\$ 20 bilhões mensais em plataformas digitais (IPq, c2024). Esse crescimento afeta não só o financeiro, mas também as relações sociais, familiares e a saúde mental dos apostadores, gerando consequências graves como o suicídio. Um caso relatado pela médica Gabrielle Foppa, da UFRGS, envolveu um homem de 28 anos que, após acumular uma dívida de R\$ 10 mil em apostas, tentou suicídio (IPq, c2024).

Desde a regulamentação das apostas, mais de 2 mil bets passaram a operar no Brasil. Entre julho de 2023 e junho de 2024, R\$ 68,2 bilhões foram movimentados em apostas, o equivalente a 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), com R\$ 24,2 bilhões sendo taxas pagas e apenas R\$ 200 milhões em prêmios (José, 2024). Em agosto de 2024, beneficiários do Bolsa Família transferiram R\$ 3 bilhões via PIX para apostas, conforme dados do Banco Central (IPq, c2024).

Com a nova legislação, uma parte dos impostos das apostas será destinada à saúde mental, uma medida crucial devido ao aumento dos transtornos relacionados ao jogo. O psiquiatra Daniel Spritzer, do Hospital Psiquiátrico São Pedro, reforça que a demanda por tratamento cresce com a legalização do jogo (IPq, c2024). Empresas de aposta investem intensamente em publicidade e patrocinam futebol, além de utilizarem influenciadores digitais para promover o jogo como uma oportunidade de lucro fácil, mesmo que a lei exija alertas sobre o jogo responsável.

Estudos mostram que o vício em jogo é semelhante à dependência química, ativando o sistema de recompensa cerebral e gerando prejuízos físicos, financeiros e sociais. Um estudo de 2010 indica que 1,3% dos brasileiros tinham problemas com jogos e 1% eram considerados jogadores patológicos (IPq,



c2024). A psicóloga Ana Yaemi Hayashiuchi explica que, assim como na dependência química, é difícil controlar o vício em jogo (IPq, c2024).

Grupos vulneráveis, como LGBTQIA+ e pessoas de baixa renda, são especialmente afetados pelo vício em apostas. A população LGBTQIA+ investe consideravelmente em jogos e corre riscos de saúde mental devido ao contexto social. Jovens dessas minorias, ao buscarem apoio nas redes sociais, ficam expostos a anúncios de apostas, que se tornam um atrativo perigoso.

Pessoas de baixa renda, que veem nas apostas uma chance de melhorar sua situação financeira, também acabam comprometendo sua renda. Em agosto de 2024, beneficiários do Bolsa Família transferiram aproximadamente R\$ 3 bilhões para apostas (Germano, 2024). O programa Bolsa Família é destinado para cobrir necessidades básicas, mas muitos desviam esse recurso para apostas, o que compromete sua subsistência. Após o levantamento desses dados, o Ministro Wellington Dias anunciou o bloqueio dos cartões do Bolsa Família para uso em apostas para evitar o comprometimento da renda mínima (Máximo, 2024).

A Ministra da Saúde, Nísia Trindade, destacou a gravidade da compulsão por jogos, comparando-o a uma “pandemia” e reforçando a necessidade de tratá-lo como uma questão de saúde pública (Ferreira, 2024).

Diante da crescente popularidade das apostas on-line e de seu impacto na vida financeira e emocional dos brasileiros, deve-se priorizar o cuidado com a saúde mental. A promoção do jogo responsável, em conjunto com a alocação de recursos provenientes das apostas para tratamento de dependência, é uma estratégia indispensável. A regulamentação das apostas e políticas de conscientização sobre os riscos são passos essenciais para mitigar os danos causados pelo vício, promovendo suporte psicológico e prevenindo transtornos mentais. É fundamental que psicólogos e iniciativas governamentais trabalhem juntos para criar um ambiente mais seguro e saudável, ajudando na recuperação de indivíduos afetados por essa problemática.

O tema ainda demanda bastante estudo, por ser uma lei em implementação e por envolver muita complexidade, inclusive no que diz respeito a ajustes em suas regras, que podem ser alteradas.



## REFERÊNCIAS

ABREU, C. N. de et al. Dependência de Internet e de jogos eletrônicos: uma revisão. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 156-167, 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-44462008000200014>. Acesso em: 3 out. 2024.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BECK, J. S. *Terapia Cognitiva-Comportamental: teoria e prática*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BRASIL. Lei nº 14.790, de 10 de julho de 2023. Estabelece normas sobre o jogo responsável e outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/114790.htm?#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20modalidade%20lot%C3%A9rica,1967%3B%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/114790.htm?#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20modalidade%20lot%C3%A9rica,1967%3B%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs). Acesso em: 12 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Portaria SPA/MF nº 1.231, de 31 de julho de 2024. Dispõe sobre a regulamentação das apostas e estabelece diretrizes para saúde mental e prevenção ao vício em jogos de azar. Brasília, DF: MF, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-spa/mf-n-1-231-de-31-de-julho-de-2024-575670297>. Acesso em: 30 set. 2024.

FELIX, P. Jogo patológico: como bets e tigrinho podem detonar a saúde mental. *Veja*, [São Paulo], 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/jogo-patologico-como-BETS-e-tigrinho-podem-detonar-a-saude-mental>. Acesso em: 28 set. 2024.

FERREIRA, P. Vício em apostas online é uma pandemia, diz ministra da Saúde. *Estadão*, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/saude/vicio-em-apostas-online-e-uma-pandemia-diz-ministra-da-saude-nprm/?srsltid=>

GERMANO, C. Beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bi em apostas em agosto. *Correio Brasileiro*, Brasília, DF, 2024. Disponível em:



HODGINS, D. C.; PEDEN, N. Tratamento cognitivo e comportamental para transtornos do controle de impulsos. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 31-40, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-44462006005000055>. Acesso em: 15 out. 2024.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA. Proliferação das bets aumenta gastos de famílias e risco de problemas com o jogo. IPq, São Paulo, c2024. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2024/09/27/proliferao-das-bets-aumenta-gastos-de-familias-e-risco-de-problemas-com-o-jogo/>. Acesso em: 1º nov. 2024.

JOSÉ, M. Itaú divulga análise ‘Apostas on-line: estimativas de tamanho e impacto no consumo’. *BNL-Data*, [s. l.], 2024. Não paginado. Disponível em: <https://bnldata.com.br/itau-divulga-analise-apostas-on-line-estimativas-de-tamanho-e-impacto-noconsumo/>. Acesso em: 11 nov. 2024.

LEMOS, I. L.; SANTANA, S. de M. Dependência de jogos eletrônicos: a possibilidade de um novo diagnóstico psiquiátrico. *Archives of Clinical Psychiatry*, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 28-33, 2012.

MARQUES, A. *Dicionário Inglês-Português, Português-Inglês: Amadeu Marques*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MÁXIMO, W. Beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bi em bets em agosto. Agência Brasil, Brasília, DF, 2024. Não paginado. Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2024-09/beneficiarios-do-bolsa-familia-gastaram-r-3-bi-em-bets-em-agosto>. Acesso em: 11 nov. 2024.

NOVAIS, V.; CHIARA, M. de. ‘Bets são o novo crack’, diz membro do grupo Jogadores Anônimos, que reúne viciados em apostas. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 2024. Disponível em: [https://www.estadao.com.br/economia/bets-sao-o-novo-crack-diz-membro-do-grupo-jogadores-anonimos-que-reune-viciados-em-apostas/?srsltid=AfmBOooDfGedmDPRWjF8-tfhfw8FSOy6E0P235ia2t-zDCO\\_vxCCuBJoe](https://www.estadao.com.br/economia/bets-sao-o-novo-crack-diz-membro-do-grupo-jogadores-anonimos-que-reune-viciados-em-apostas/?srsltid=AfmBOooDfGedmDPRWjF8-tfhfw8FSOy6E0P235ia2t-zDCO_vxCCuBJoe). Acesso em: 16 set. 2024.

OLIVEIRA, M. P. M. T. de et al. Transtorno de Jogo: contribuição da abordagem psicodinâmica no tratamento. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 33, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e210007>. Acesso em: 15 set. 2024.

OLIVEIRA, M. P. M. T. de; SILVEIRA, D. X. da; SILVA, M. T. A. Jogo patológico e suas consequências para a saúde pública. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 542-549, 2008. Disponível



em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102008005000026>. Acesso em: 30 set. 2024.

OSÓRIO, L. C. Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Art-med, 2003.

ROMAN, J.; LIMA, C. R. P. de. Migalhas de IA e Proteção de Dados. A aposta brasileira? A efetividade das obrigações estabelecidas na Lei das Bets (lei 14.790/2023). Migalhas, [s. l.], 2024. Não paginado. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/coluna/migalhas-de-protecao-de-dados/415662/a-efetividade-das-obrigacoes-estabelecidas-na-lei-das-bets>. Acesso em: 28 set. 2024.

SANTOS, A. dos S. 3º Prêmio SECAP de Loterias: Concurso de Monografias 2019. Menção Honrosa 2: Rastreamento do Transtorno do Jogo: um panorama sobre os apostadores esportivos brasileiros. Brasília, DF: Fundação Escola Nacional de Administração Pública, 2019. PDF. Disponível em:

TAVARES, H. Transtornos do controle do impulso: o retorno da monomania instintiva de Esquirol. Brazilian Journal of Psychiatry, São Paulo, v. 30, p. S1-S2, 2008.

TREINAMENTOS & Serviços. SOS Jogador, [s. l.], c2024-2025. Disponível em: <https://www.sosjogador.com.br/servi%C3%A7os>. Acesso em: 26 set. 2024

VÍCIO EM APOSTAS: um problema emergente nas empresas brasileiras. Hospital Santa Mônica, São Paulo, c2024. Não paginado. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/vicio-em-apostas-um-problema-emergente-nas-empresas-brasileiras/>. Acesso em: 30 set. 2024.

VÍCIO EM JOGO CAUSA depressão? Clínicas Revive, [São Paulo], c2022-2024. Disponível em: <https://clinicasrevive.com.br/blog/jogo-patologico/vicio-em-jog-causa-depressao>. Acesso em: 30 set. 2024.

VÍCIO EM JOGOS PODE indicar transtorno de saúde mental, alerta OMS. Veja, [São Paulo], 2018. Disponível em: [https://veja.abril.com.br/saude/vicio-em-jogos-pode-indicar-transtorno-de-saude-mental-alerta-oms?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=eda\\_veja\\_audiencia\\_institucional-Performance-Max&gad\\_source=1&gclid=Cj0KCQjwmOm3BhC8ARIsAOSbapUC7Aara-4bhZagikJGQ40Csqm4k\\_T2mLvMR0WP1hT4mJut55cw0Hk8aAhaYEALw\\_wcB](https://veja.abril.com.br/saude/vicio-em-jogos-pode-indicar-transtorno-de-saude-mental-alerta-oms?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=eda_veja_audiencia_institucional-Performance-Max&gad_source=1&gclid=Cj0KCQjwmOm3BhC8ARIsAOSbapUC7Aara-4bhZagikJGQ40Csqm4k_T2mLvMR0WP1hT4mJut55cw0Hk8aAhaYEALw_wcB). Acesso em: 30 set. 2024.

WEINSTOCK, J. et al. Ludomania: avaliação transcultural do jogo de azar por dinheiro e seu tratamen-



to. Brazilian Journal of Psychiatry, São Paulo, v. 30, p. S3-S10, 2008.

YALOM, I. D.; LESZCZ, M. Psicoterapia de grupo: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.

